----------**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA DE VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM** ----------

---------- **ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E VINTE E UM** ----------

---------- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea b), no n.º 1, do artigo 12º do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Cine-Teatro Caridade, em Moura, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Senhora Paula Cristina Barão Ramos, coadjuvada pelo Senhor Carlos António Couraça Calhau e pela Senhora Maria do Carmo Cerejo Gonçalves Sampaio, respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária em exercício.----------

----------Assinaram a "Lista de Presenças" **(DOC.01/03)**, para além dos mencionados, os seguintes membros:----------

----------Maria Helena Gomes da Costa Pais; André Claro Amaral Ventura; José Francisco Lúcio Galego; João Augusto Espadeiro Ramos; José António Prata Caeiro; José Domingos Negreiros Velez; Gabriel Gustavo Boto Ramos; António José Gonçalves Monteiro; Dulce Isabel Filipe Batista; Ana Maria Charrama Farinho; José Maria Prazeres Pós-de-Mina; Nuno Miguel Sousa Franco; Maria José Fialho Silva; José Prata Batista; António José dos Santos Gomes; José António Linhas Roxas de Oliveira; João António Ramos Diniz; Alfredo Manuel Frasquilho Guerra - Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja; António Limpo Montezo - Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel; Bruno Miguel Valente Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça; Francisco Manuel Canudo Sena - Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e Sérgio Escoval Baião – Substituto Legal do Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. ----------

----------A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Álvaro José Pato Azedo e pelos senhores vereadores André Albino Linhas Roxas; José Francisco Calado Banha; Cidália Isabel Floreano Figueira e Lurdes da Conceição Pé Curto Balola. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Para completar o lugar vago na mesa e para secretariar a Assembleia foi nomeada, pela Senhora Presidente em exercício, para Segunda Secretária, a Senhora Maria do Carmo Cerejo Gonçalves Sampaio. ----------

----------Nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, pediram substituição, por um dia, que foi apreciada e aceite pela Presidente da Assembleia Municipal, os seguintes membros: ----------

----------Carlos Octávio Lúcio do Carmo, tendo sido substituído pelo Senhor José Prata Batista; Maria Fialho Godinho Borralho Cabrita, tendo sido substituída pelo Senhor António José dos Santos Gomes; Marisa Isabel Rodrigues Moita Ferreira, tendo sido substituída pelo Senhor António José Gonçalves Monteiro e Rui Pedro de Jesus Rodrigues, tendo sido substituído pelo Senhor José António Prata Caeiro. ----------

----------Nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, Francisco José Gualdino de Almeida Candeias, por justo impedimento, foi substituído pelo seu substituto legal por si designado, Senhor Sérgio Escoval Baião. ----------

----------Faltou à sessão ordinária o membro da Assembleia Municipal, Alda Conceição Ferreira Simões Pires, da bancada do CH-Chega.----------

----------Às vinte e uma horas constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão.----------

----------A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iriam passar ao período destinado à análise da correspondência recebida e considerada mais relevante. ----------

----------Observando não haver intervenções, a Senhora Presidente informou que passariam ao período de intervenção do público. ----------

---------- ----------

---------- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

---------- ----------

----------A senhora Presidente informou que estavam abertas as inscrições para as intervenções do público. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Não se verificando intervenções do público, a senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar ao período antes da ordem do dia. --------

---------- ----------

----------**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- ----------

----------Após cumprimentar todos os presentes e no tocante à questão de inelegibilidade e de incompatibilidade de funções da Senhora Presidente, o eleito João Ramos questionou a Presidente da Assembleia sobre o assunto e qual o ponto de situação.-- ----------

----------No que dizia respeito à questão colocada pelo eleito João Ramos, a Senhora Presidente da Assembleia informou que foi endereçada ao senhor Procurador da República toda a documentação por si solicitada, tendo a Ata de Instalação dos Órgãos Autárquicos para o Quadriénio dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco e da eleição da Mesa da Assembleia Municipal sido remetida posteriormente a sua aprovação, contudo e uma vez que até à data não tinha sido rececionada qualquer tipo de resposta por parte do Procurador da República, acrescentou que se aguardava pela sua decisão.----------

----------No uso da palavra e sendo que no início do mês de dezembro deve lugar o congresso da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses), o eleito José Oliveira, solicitou aos representantes das Freguesias ou Uniões de Freguesias na ANMP, que informassem acerca da sua participação e como o mesmo tinha decorrido. Continuando, e uma vez que até à data não tinha obtido resposta da autarquia, tornou a questionar o senhor Presidente da Câmara o porquê de a autarquia não remunerar ou suportar as despesas de deslocação aos representantes das Freguesias ou Uniões de Freguesias na ANMP, e se futuramente a autarquia pensava em efetuar tal situação, uma vez que essas despesas deveriam ser da responsabilidade da mesma.----------

----------A Senhora Presidente da Assembleia, informou que tanto o membro efetivo, como o membro suplente, ambos designados como representantes da Assembleia Municipal na ANMP, comunicaram à Assembleia Municipal que na data do referido Congresso não lhes era possível estar presentes. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Em resposta à questão colocada pelo eleito José Oliveira, o senhor Presidente da Câmara informou que iria remeter a resposta por escrito à bancada da CDU no dia seguinte à respetiva sessão.----------

----------O eleito José Batista solicitou a palavra para aludir que a autarquia deveria investir mais na área do turismo no concelho e na zona da Estrela, uma vez que era uma das zonas mais bonitas do concelho e da margem Esquerda do Guadiana, pois para além de proporcionar um maior desenvolvimento turístico, iria também fazer com que houvesse uma maior procura por habitação, evitando a desertificação das freguesias do concelho, acrescentando que a construção da Praia Fluvial na Barragem de Alqueva não iria trazer desenvolvimento ao concelho de Moura, mas sim ao de Portel.----- ----------

---------- Após cumprimentar todos os presentes, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", uma moção apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária, intitulada de "Pela Reposição das Freguesias" **(DOC.02/03)**.----------

----------No uso da palavra, o eleito Gabriel Ramos apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", uma moção apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária, intitulada de "Em defesa dos Produtos e Produções Locais do Concelho de Moura" **(DOC.03/03)**. ----------

----------Neste momento verificou-se a presença na sessão do eleito André Claro Amaral Ventura.----------

----------Solicitou novamente a palavra, o eleito José Batista para solicitar que o assunto mencionado anteriormente acerca da Estrela, fosse debatido em Assembleia para bem de todo o concelho de Moura, dado a Estrela ter todas as condições para a construção de uma Praia Fluvial, parque de caravanas e campismo. ----------

---------- De acordo com a intervenção do eleito José Batista, o senhor Presidente da Câmara disponibilizou-se para o receber na autarquia e mostrar o projeto, contudo reportou que a Estação Náutica não se restringia apenas a uma praia, mas sim a um conjunto de infraestruturas, em que o seu objetivo era o seu funcionamento durante doze meses por ano, acrescentando que se verificava um aumento do número de

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

turistas e que era no concelho de Moura que os mesmos procuravam alojamento e restauração. Continuando referiu que a Estação Náutica de Moura era uma estação polinucleada, a qual iria ter um polo central junto à Barragem de Alqueva e que o local escolhido, para além de ter sido alvo de estudo, era o local que oferecia todas as condições para a sua implementação. Prosseguindo e para além do património quer natural quer cultural existente no concelho, salientou que não se poderiam esquecer que o projeto Contenda Natur, projeto esse que futuramente e após ser inaugurado, iria fazer da Herdade da Contenda um espaço virado para o turismo e o qual iria contribuir para um plano de desenvolvimento turístico do concelho. ----------

----------Em nome da bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária, a eleita Helena Pais, apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", uma Proposta de Recomendação intitulada de "O concelho de Moura e a Estratégia 2030", a qual passou a citar: **(DOC.04/03)**----------

----------***"Proposta de Recomendação***----------

----------*O concelho de Moura e a Estratégia 2030* ----------

----------*Sucessivos governos têm abandonado em Portugal a estratégia de realização de investimento público suportado pelo Orçamento do Estado, nomeadamente de projetos estruturantes. Esta opção, transversal aos governos liderados tanto pelo PSD como pelo PS, assenta na mesma estratégia que levou a eliminação do Mapa V dos Orçamentos do Estado, mais conhecido como PIDDAC (Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central). Sabemos porquê. Ter que discutir na Assembleia da República, e logo escrutináveis por todos os portugueses, as opções relativas aos investimentos que se realizavam e aos que se deixavam de fazer, representava sempre um enorme engulho, para os governos. Em 2011, PSD e CDS, então no Governo, com a colaboração do PS procederam a uma alteração da lei de enquadramento orçamental, eliminaram dos Orçamento do Estado, o referido mapa de investimentos, contribuindo assim para orçamentos mais opacos e de mais difícil acompanhamento, monitorização e fiscalização no que concerne ao investimento público.* ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------*Paralelamente, a esta nublosa sobre o investimento público, os governos foram deixando de usar dinheiros nacionais para fazer investimento público, orientando-o fundamentalmente para o cumprimento de regras orçamentais impostas a partir de Bruxelas ou para cobrir desmandos de gestores, quer privados, quer públicos. Deste modo, o investimento público passou a ser suportado quase inteiramente a partir dos programas de financiamento comunitários e por isso, a ser feito muito mais em função das linhas decididas pela União Europeia do que pelo interesse nacional.* --------

----------*Paralelamente, alterações à legislação orçamental das autarquias locais, vieram também aplicar o espartilho já mencionado a este nível de poder e a reduzir e condicionar a capacidade de investimento dos órgãos de poder local.* ----------

----------*Toda esta realidade, que importa ser denunciada e combatida, tem contado com a denúncia e o combate de CDU e do PCP. Mas, tendo em conta que os quadros de financiamento comunitários se tornaram na única possibilidade de realização de investimento público, importa que os eleitos locais estejam atentos e ativos, na reclamação e garantia para os seus territórios, de fatias desse investimento.* ----------

----------*Exemplo dessa importância são os investimentos realizados no concelho de Moura, assentes nesses quadros financeiros e negociados e garantidos por executivos liderados pela CDU. De onde se destacam, por mais recentes: a requalificação urbana em Moura, nomeadamente a requalificação da muralha moderna de Moura; a intervenção no antigo grémio da lavoura (infelizmente com a sua recuperação plena irremediavelmente comprometido, por reorientação de verbas para outros projetos); ou o terminal rodoviário.* ----------

----------*Foi com a preocupação de garantir a realização de investimento público no nosso concelho, que os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Moura apresentaram, no anterior mandato, o documento "Contributo – VISÃO ESTRATÉGICA PARA O PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL 2020-2030 (Concelho de Moura) " que acabou por se tornar a única proposta existente relativa ao investimento público no concelho de Moura no período de financiamento que decorre até 2030.* - ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------*Tendo em conta a importância destes quadros de investimento, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Moura, reclamam da Câmara Municipal de Moura um papel mais pró-ativo na procura de afetação de uma parte desses programas de financiamento às necessidades de investimento do concelho de Moura.*----------

----------*Assim, a Assembleia Municipal de Moura, reunida a 28/12/2021, recomenda à Câmara Municipal de Moura que:* ----------

----------*1. Desenvolva esforços para incluir no Portugal 2030 e em outros programas de financiamento comunitário, os investimentos estratégicos para o concelho de Moura;*

----------*2. em consequência elabore de uma forma participada um Plano de Captação de Fundos para o decénio em curso;*----------

----------*3. Dê conhecimento aos eleitos na Assembleia Municipal de Moura, das propostas eventualmente já apresentadas e do estado de eventuais negociações com o Governo sobre estas matérias;* ----------

----------*4. Como contributo para o debate a realizar propomos desde já a inclusão no programa de financiamento Portugal 2030 dos seguintes investimentos estruturantes para o concelho de Moura:*----------

----------*a. ICD ligando Portel-Moura-Vila Verde Ficalho (incluindo variante a Moura extensiva à EN 255);*----------

----------*b. Circular interna ligando a Estrada de Pias com a Estrada do Pedrogão através da UP11 e da UP3;*----------

----------*c. UP11;*----------

----------*d. Zona Industrial de Amareleja (fases seguintes);*----------

----------*e. Piscina Amareleja;* ----------

----------*f. Nova Biblioteca e nova Ludoteca em Moura;* ----------

----------*g. Plano Local de Habitação;*----------

----------*h. Qualificação das Escolas;* ----------

----------*i. Ciclo Urbano da Água;*----------

----------*j. Criação de Comunidade(s) de Energia Renováveis em Moura dinamizada pela Lógica;* ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------*k. Áreas Recreativas e de Lazer na Albufeira de Alqueva com prioridade para a Aldeia da Estrela;*----------

----------*l. Construção de instalações para a Escola Profissional de Moura;* ----------

----------*m. Esplanada Mercedes em Amareleja;* ----------

----------*n. Lançamento de um programa digital dinamizado pela Lógica, incluindo a nível dos IGT'S a Digitalização e disponibilização de informação territorial e alargado à comunidade escolar, bem como às empresas;*----------

----------*o. Elaboração e aplicação dos Planos de gestão da Rede Natura 2000 (O "Valor Ambiental Real" do concelho);* ----------

----------*p. Encontrar vocação para cada uma das localidades do concelho.* ----------

----------*Moura, 28 de Dezembro de 2021.* ----------

----------*Pl'os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Moura."*----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", da moção apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária intitulada de "Pela Reposição das Freguesias".----------

----------**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e cinco votos a favor, **aprovar** a proposta de inclusão na ordem do dia da moção, "Pela Reposição das Freguesias", apresentada pela **CDU – Coligação Democrática Unitária**, considerando-a como o ponto **"Onze"**.-

----------A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", da moção apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária intitulada de "Em defesa dos Produtos e Produções Locais do Concelho de Moura". --- ----------

----------**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e cinco votos a favor, **aprovar** a proposta de inclusão na ordem do dia da moção, "Em defesa dos Produtos e Produções Locais do Concelho de Moura", apresentada pela **CDU – Coligação Democrática Unitária**, considerando-a como o ponto **"Doze"**. ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na "Ordem do Dia", da proposta de recomendação apresentada pelos eleitos da CDU –

Coligação Democrática Unitária intitulada de "O concelho de Moura e a Estratégia 2030". ----- ----------

----------**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **maioria**, com quinze votos a favor, dois votos contra e oito abstenções, **não aprovar** a proposta de inclusão na ordem do dia da Proposta de Recomendação "O concelho de Moura e a Estratégia 2030", apresentada pela **CDU – Coligação Democrática Unitária.** ----------

----------Após cumprimentar todos os presentes, o eleito José Pós-de-Mina observou o modo como os trabalhos estavam a ser conduzidos, como era o caso da deliberação tomada acerca da recomendação sobre o Concelho de Moura e a Estratégia 2030, recomendação essa em que a sua matéria era tão importante e tão significativa para o concelho de Moura e à qual se fugia à sua discussão. Continuando, salientou que a alteração da Ordem do Dia só seria possível se o ponto em votação fosse aprovado por dois terços da maioria dos membros da Assembleia Municipal, contudo e visto que apenas quinze membros tinham votado a favor, a recomendação proposta pelos eleitos da CDU não seria possível de ser incluída na Ordem do Dia, lamentando assim o facto de a recomendação não ser alvo de discussão por parte de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal. Prosseguindo e no que dizia respeito à discussão sobre a questão da Estação Náutica, mencionou que o assunto era para ser discutido no Ponto 2 da Ordem do Dia, fiscalização dos atos da Câmara Municipal, uma vez que o Período Antes da Ordem do Dia era para se discutir assuntos de outra natureza. Relativamente ao Congresso da ANMP, o qual era considerado um acontecimento importante, lamentava que o mesmo tivesse ficado aquém dos representantes da Assembleia Municipal, dado que quando a Assembleia designou o representante efetivo e o suplente, os mesmos já tinham conhecimento da data da realização de congresso. Por último e sendo que a questão efetuada pelo eleito José Oliveira já tinha sido formalizada na última sessão da Assembleia Municipal e à qual o senhor Presidente da Câmara referiu que iria dar a resposta por escrito, realçou que a falta de esclarecimento por parte do Senhor Presidente da Câmara às questões efetuadas pelos eleitos da CDU quer em Reunião de Câmara, quer em Assembleia, já

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax - 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

se vinha tornando hábito, e sendo a Assembleia Municipal um órgão deliberativo, acrescentou que a mesma merecia maior respeito e consideração. ----------

----------No uso da palavra, o eleito José Velez apresentou a seguinte declaração de voto: ------- ----------

----------"***Declaração de Voto*** ----------

---------- *Solicitava à senhora presidente que após a minha intervenção fossem dados 5 minutos para análise da moção e da recomendação apresentadas pela bancada da CDU. No entanto gostaria de deixar 2 notas, normalmente as moções quando têm um cariz muito político e até partidário, como era o caso, elas necessitam antes de serem votadas, serem analisadas e expurgadas não da parte politica mas sim da parte partidária, sendo assim um assunto que a bancada do Partido Socialista estava disposta a analisar, mas existia a necessidade de ver alguns aspetos, nomeadamente, expurgar os assuntos estritamente partidários e também alguns assuntos que nós possamos dar e ver se é possível chegar a algum consenso ou acordo que estejamos de acordo e seja possível votar a moção e a recomendação. De acordo com a intervenção do eleito José Pós-de-Mina, também gostaria de referir que me abstive na recomendação por várias razões, por um lado o assunto é de todo interesse ser discutido em Assembleia Municipal com tempo, preparação e o mais livre possível dos partilhos partidários, independentemente dos partidos fazerem falta e serem essenciais, mas quando nós queremos discutir para o Concelho de Moura de uma forma global e abrangente, temos que ter algum cuidados com estas questões. Depois a recomendação tinha uma série de assuntos por um lado inviáveis e, não quer dizer que nem todos queiramos isso para o Concelho de Moura, mas obviamente nós também temos que ser racionais no sentido de que não vamos pedir o impossível sabendo desde já que não vai ser feito, não vale a pena, é perder tempo, é gastar recursos, massa cinzenta a debater assuntos que de facto não é possível, o que não impede que nós não reivindicamos e que não possamos de alguma forma querer que isso aconteça no futuro mas não a Câmara de Moura, não nesta legislatura porque é impossível e infelizmente nós no país não temos esses recursos de alguma forma para dar essa satisfação. O segundo ponto é que algumas das reivindicações que aqui são*

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

postas, penso eu que vêm num plano de atividades e orçamento, daí que é uma análise complexa, digamos assim, nós estarmos a votar uma coisa que por um lado de alguma forma, o plano de atividades, as Grandes Opções do Plano já comtemplam, por outro lado questões que a curto prazo, digamos assim, é impossível e não é da responsabilidade e competência da Câmara Municipal, é evidente que devemos reivindicar mas de uma forma construtiva, mais ainda, há aqui alguns aspetos importantes mas que não são só do Concelho de Moura, são regionais e algumas delas nacionais de âmbito nacional, dai que eu, não querendo inviabilizar esta discussão e compreendendo o que diz o eleito José Pós-de-Mina, que quer o melhor para o concelho como todos nós queremos, eu entre o votar contra e votar a favor, acho que há coisas que de facto nós podíamos votar e era bom que nós discutíssemos, há coisas que é uma perda de tempo estarmos a discuti-las hoje aqui sem preparação e sem capacidade de o fazer, daí que me abstive para não inviabilizar por um lado mas, também atendendo a estas deficiências que eu acho que havia nesta recomendação".-

----------Relativamente ao assunto em questão e dado que o que foi colocado em discussão foi a inclusão ou não da recomendação na Ordem do Dia, o eleito João Ramos mencionou que a senhora Presidente não deveria ter permitido que o documento tivesse sido discutido pelo eleito José Velez, dado que após a sua votação, se verificou não ser possível de incluir na Ordem do Dia.----------

----------A senhora Presidente da Assembleia, informou que de acordo com o estipulado no n.º 1, artigo 17º do Regimento da Assembleia Municipal, apenas restavam cinco minutos do tempo fixado para o Período Antes da Ordem do Dia. Seguidamente, informou que de acordo com o solicitado pelo eleito José Velez, os trabalhos iriam ser interrompidos por cinco minutos. ----------

----------Após a interrupção dos trabalhos, a Senhora Presidente deu seguimento à sessão. --- ----------

----------Não se verificando mais intervenções, a Senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar à ordem do dia.----------

---------- ----------

---------- **ORDEM DO DIA** ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao primeiro ponto da ordem do dia.----- ----------

---------- ----------

----------**1. Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Moura.** (DOC.05/03)----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Relativamente ao ponto em apreciação e como era do conhecimento de todos os membros da Assembleia, a Senhora Presidente da Assembleia comunicou que as alterações tinham sido efetuadas pelo grupo de trabalho constituído com elementos das diferentes bancadas com assento na Assembleia Municipal, alterações a nível de redação, organização dos assuntos no respetivo documento, bem como a atualização da legislação e do funcionamento do Período Antes da Ordem do Dia, em que a apreciação e votação das atas, moções, votos de louvor e votos de pesar deixariam de ser considerados pontos na Ordem do Dia.----------

----------O eleito Gabriel Ramos questionou se a ata da anterior Sessão da Assembleia Municipal seria apreciada e votada na próxima Sessão do órgão deliberativo. ----------

----------Novamente no uso da palavra, a senhora Presidente informou que devido à ata ainda não estar concluída, apenas seria presente para apreciação e votação na próxima sessão da Assembleia Municipal. ----------

----------Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

----------**Deliberado**, por **maioria**, com vinte votos a favor e cinco abstenções, **aprovar** a proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Moura. –

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto dois da ordem do dia.--------- ----------

---------- ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------**2. Apreciação da Informação de Exmo. Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Moura, acerca da atividade Municipal, bem como da situação financeira do Município e discussão e fiscalização da atividade da Câmara Municipal de Moura, respetivamente nos termos do disposto na alínea c) do n.º 3, do artigo 35º e no n.º 1, do artigo 36º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura.** (DOC.06/03)----------

---------- ----------

----------Foi presente informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade da Câmara Municipal, desenvolvida no período compreendido entre o dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e um, e o dia vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e um.----------

----------No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Face ao documento em apreço e tal como já vinha sendo feito ao longo das últimas sessões da Assembleia Municipal no mandato transato, o eleito João Ramos fez referência que o documento apresentado continuava a não ser um documento político, mas sim uma listagem de iniciativas em que os eleitos participavam sem que houvesse qualquer apreciação política observando ser uma desconsideração por parte do senhor Presidente da Câmara, quer pela Assembleia Municipal, quer pelos seus eleitos, de modo que sugeriu ao senhor Presidente que consultasse noutros municípios como o documento em discussão era elaborado, como se dirigiam à Assembleia Municipal, bem como o modo como a informação era enviada aos seus eleitos. Continuando, indicou que a desconsideração era notória e estava explanada no respetivo documento, exemplificando alguns pontos, nomeadamente a inexistência de qualquer referência ou indicação de participação por parte dos eleitos no período compreendido entre vinte e dois de setembro e vinte e dois de outubro, bem como a inauguração no dia dez de dezembro quer da Via Pedonal, quer da Estação Intermodal de Moura, inauguração essa que de acordo com o que estava no documento tinha sido inaugurada duas vezes, aditando que aquilo que faltava ao documento era a componente política, componente essa que vinha sendo apontada e reivindicada há

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

algum tempo. Para finalizar e no tocante à inauguração da Via Pedonal e da Estação Intermodal de Moura, reportou ser de mau tom por parte do senhor Presidente da autarquia não ter efetuado convite e ter tomado por iniciativa própria a decisão de que os membros da Assembleia Municipal não participariam nas respetivas iniciativas, decisão essa que apenas caberia aos membros se participariam ou não nas iniciativas da Câmara Municipal. ----------

----------No que dizia respeito ao documento apresentado, o eleito André Ventura indicou que o mesmo era tudo menos uma apreciação do trabalho político ou da orientação de trabalho público da autarquia, salientando que era um compêndio de atividades e não era a fiscalização que a Assembleia Municipal pretendia efetuar à Câmara Municipal. Face à Lei existente, observou que o documento em análise violava a legislação, uma vez que o mesmo também deveria ser de apreciação da situação financeira do município e aquilo que se verificava não correspondia ao objetivo nem ao espírito da lei. ----------

----------No uso da palavra e relativamente à Herdade da Contenda, o eleito Gabriel Ramos questionou o senhor Presidente da Câmara o porquê de ter sido oferecida ao senhor Manuel Bio, Presidente da Administração da Herdade da Contenda, uma porta na montaria realizada na referida herdade. Continuando e no sentido de salvaguarda dos próprios intervenientes, questionou qual era a relação comercial existente entre a empresa Sabores de Barrancos e a Herdade da Contenda relativamente à venda de leite e, sendo que poderia existir algum tipo de conflito de interesses, gostariam de tentar perceber se a dupla qualidade de administrador da empresa, quer empresa privada, quer empresa municipal estava salvaguardada. Por último solicitou esclarecimento como se chegou ao valor da venda do próprio leite, bem como ao destinatário final da relação comercial da venda do leite da Herdade da Contenda, empresa municipal, à empresa privada Sabores de Barrancos. ----------

----------Tendo sido já referida a importância da participação dos representantes da Assembleia Municipal no congresso da ANMP realizado no início de dezembro, o eleito José Oliveira lamentou o facto de os representantes da Assembleia e a autarquia não terem estado presentes no referido congresso, uma vez que foram debatidos uma série

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail. assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

de assuntos importantíssimos, tais como o novo quadro comunitário de apoio, as alterações climáticas, a transição digital, as acessibilidades, as mobilidades e uma resolução que considerava fundamental que era a criação de regiões. ----------

----------No âmbito do processo de candidaturas para áreas de acolhimento empresarial, do qual existiu um período para a manifestação de interesse por parte das câmaras municipais e posteriormente a formalização das candidaturas selecionadas, das quais apenas eram aprovadas no máximo duas candidaturas por cada CCDR (Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional), verificou-se e foi tornado público que no caso da CCDR Alentejo as candidaturas da Câmara Municipal de Beja e da Câmara Municipal de Campo Maior tinham sido aprovadas sendo a taxa de financiamento a cem por cento, contudo e dado que na informação prestada pela autarquia estava mencionada que no dia um de setembro se tinha realizado uma reunião com a CCDR Alentejo sobre a referida matéria, o eleito José Pós-de-Mina questionou sobre o que tinha acontecido com a candidatura da Câmara Municipal de Moura ao respetivo processo, uma vez que o investimento em causa era importante para o Concelho de Moura. ----------

----------No uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, mencionou que o documento em apreço para além de estar mal estruturado e ser um compêndio, espelhava a gestão da Câmara em relação a todas as freguesias do concelho de Moura uma vez que havia freguesias que ainda beneficiavam da intervenção da autarquia. Seguidamente, referiu que os e-mails que a Junta de Freguesia enviava para a autarquia, ou levavam muito tempo a serem contestados ou então nem resposta obtinham, como era o caso dos e-mails enviados nos dias 29 de setembro e 03 de dezembro, a solicitar que fosse efetuada uma análise à estrada de Vale de Grou bem como de um pontão lá existente, pontão esse que representava um perigo para quem por lá passasse, questionando assim o senhor Presidente da Câmara o que tinha a dizer acerca da situação, caso viesse a ocorrer um acidente, quer na estrada, quer no pontão em causa. Continuando e no âmbito de uma iniciativa de Natal, comunicou que a Junta efetuou um pedido de parecer e que até à data não tinham obtido resposta por parte da autarquia, apenas por parte da Saúde Pública

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipal@moura.pt | www.cm-moura.pt

tinham obtido resposta e que de acordo com o parecer emitido pela entidade, a junta decidiu cancelar a iniciativa. Prosseguiu indicando que a Junta de Freguesia de Sobral da Adiça estava ao abandono por parte da autarquia devido a não existir uma linha que no horizonte se iria executar algo, o que se poderia constatar no orçamento, no qual apenas estava comtemplada a estrada de Fernão Teles, estrada essa que já vinha sendo contemplada em orçamento desde dois mil e dezanove, comprovando assim que aquela freguesia continuava sem projetos por parte da Câmara Municipal, acrescentando que para além de existir desconsideração pelo povo sobralense também existia desrespeito pela democracia, pelo que a autarquia deveria olhar para aquela freguesia. Para finalizar e sendo que o Gabinete de Apoio às Freguesias tinha sido criado com a finalidade de dar apoio e uma resposta mais célere, sugeriu que a autarquia verificasse o funcionamento do respetivo gabinete uma vez que não obtinham resposta às situações que eram colocadas, situações essas que por vezes eram situações gritantes e bastantes perigosas, como era o caso da estrada de Vale de Grou, existindo um tratamento desigual e desconsiderado pela freguesia em questão.--

----------No tocante à Empreitada do Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura, a eleita Maria José Silva solicitou ao senhor Presidente da Câmara informações sobre o processo, nomeadamente, qual o ponto de situação atual, se tinha sido encontrada solução, qual a solução encontrada e se todos os envolvidos no processo, principalmente os encarregados de educação, estavam satisfeitos com as soluções encontradas, quer a nível das instalações, quer a nível da modalidade em que se iria desenvolver o ano letivo para os alunos afetos à Escola dos Bombeiros Voluntários de Moura. ---- ----------

----------Sendo que era uma matéria importante a todos os presentes, a eleita Ana Farinho solicitou informação acerca do ponto de situação relativamente ao processo de reabertura da Fábrica de Painéis Solares.----------

----------No tocante às questões colocadas pelo eleito Gabriel Ramos e relativamente à oferta de uma porta na montaria realizada na Herdade da Contenda ao Doutor Manuel Bio, enquanto acionista único, o senhor Presidente da Câmara informou que para além de ter participado através de convite efetuado por si, o mesmo não pagou o

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

valor de duzentos e setenta e cinco euros, valor que qualquer outro caçador pagaria, mas sim o valor de seiscentos euros. Quanto à questão sobre a venda de leite à empresa Sabores de Barrancos, comunicou que devido a não existir mais nenhuma empresa interessada na compra do leite produzido na Herdade da Contenda, era a referida empresa que o adquiria a vinte e cinco por cento acima do valor de mercado. No que diz respeito à candidatura para áreas de acolhimento empresarial, informou não se recordar ter estado presente no dia um de setembro em reunião na CCDR Alentejo sobre o referido assunto. Continuando e sobre a realização do congresso da ANMP, reportou ter estado presente no primeiro dia do congresso e de juntamente com os colegas do distrito, terem participado ativamente nos trabalhos. Quanto às questões colocadas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, indicou que todos os e-mails rececionados na autarquia eram remetidos de imediato para o Gabinete de Apoio às Freguesias, gabinete esse que os tratava e reencaminhava para os respetivos chefes de divisão, sendo posteriormente o assunto articulado com os presidentes de junta, relembrando que devido a serem muitos processos e assuntos não se conseguia dar uma resposta tão célere quanto possível. Quanto à estrada de Vale de Grou reportou que o e-mail tinha sido rececionado e reencaminhado de imediato à Chefe de Divisão e dada a gravidade da situação, foi solicitada que fosse efetuada uma análise urgente da estrada em causa, bem como do pontão. Continuando e tal como já havia comunicado numa das reuniões realizadas com os Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, aludiu que todos os e-mails deveriam ser enviados diretamente para o Gabinete de Apoio às Freguesias e com conhecimento para si, para que os assuntos pudessem começar a ser tratados entre ambas as partes. Relativamente ao processo de reabertura da Fábrica de Painéis Solares observou que a última informação prestada pelo Doutor Miguel Matias era de que as máquinas para equipar a fábrica estavam a ser adquiridas, pelo que o processo estava a decorrer. ----------

----------Indo de encontro à questão colocada pela eleita Maria José Silva, sobre a Empreitada do Centro Escolar dos Bombeiros Voluntários de Moura, a vereadora Lurdes Balola referiu que a mesma se inseria na reorganização escolar para a Cidade

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipal.moura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

de Moura e que era um processo que tinha vindo, paulatinamente, a ser resolvido de forma a se encontrarem as melhores soluções, quer para docentes, quer para os encarregados de educação, quer para as próprias crianças. Prosseguindo, mencionou que tinham sido realizadas cerca de catorze reuniões com encarregados de educação e a direção do Agrupamento de Escolas de Moura a fim de se encontrar a melhor forma de acomodar as quatro salas de primeiro ciclo e as duas salas de Jardim de Infância, em que as salas de Jardim de Infância iriam ficar acomodadas na Escola Básica do Fojo, três salas de Primeiro ciclo ficariam no Bloco A da Escola Básica 2, 3 de Moura e uma sala, a do quarto ano, ficaria no Bloco C da referida escola. Realçou que conjuntamente com a Direção do Agrupamento de Escolas de Moura e de acordo com as orientações que foram fornecidas, foi efetuada a remodelação de algumas salas, salas essas que já estavam preparadas para se iniciar o novo período escolar do ano letivo dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois.----------

----------Ainda relativamente à questão do parecer solicitado pela Junta de Freguesia de Sobral da Adiça acerca da iniciativa, o senhor Presidente da Câmara informou que a autarquia não emitia pareceres, acrescentando que a Coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil reencaminhou o pedido de parecer para a Autoridade de Saúde Pública, a qual comunicou que já se tinha pronunciado e dado resposta à Junta de Freguesia. ----------

----------Usou novamente a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça reportando que o parecer emitido pela Autoridade de Saúde Pública tinha sido muito célere e esclarecedor, e embora a autarquia não emitisse pareceres, a mesma poderia ter informado a Junta sobre tal. No tocante à questão dos e-mails, comunicou que por o assunto ser de grande importância e urgente é que tinha sido dirigido diretamente ao senhor Presidente da autarquia com conhecimento ao Gabinete de Apoio às Freguesias, acrescentando que tinha sido uma exceção, pois de acordo com o que estava estabelecido, o procedimento normal era o inverso, ou seja, os e-mails eram enviados para o Gabinete de Apoio às Freguesias com conhecimento do senhor Presidente da Câmara Municipal.----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------De acordo com as respostas dadas pelo executivo, o eleito José Pós-de-Mina tornou a questionar se a autarquia tinha apresentado ou não uma candidatura no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). Seguidamente salientou não ter referido que o senhor Presidente da Câmara tinha estado presente numa reunião na CCDR, mas sim que de acordo com a informação facultada, a mesma referia que se tinha realizado uma reunião na Câmara com a referida comissão, aconselhando o Senhor Presidente a ler a informação que enviava para a Assembleia Municipal, tal como a reler o e-mail que o eleito Gabriel Ramos tinha enviado sobre a questão da Herdade da Contenda. Sobre a questão da venda do leite de cabra, destacou que aquilo que estava em causa era de a mesma pessoa ser simultaneamente, presidente do Conselho de Administração da Herdade da Contenda e administrador da Empresa Sabores de Barrancos, no entanto verificava-se existir uma discordância entre a resposta do senhor Presidente da autarquia e a resposta do Administrador executivo da Contenda, uma vez que o senhor Presidente da autarquia havia reportado numa das suas intervenções que o preço praticado era vinte e cinco por cento acima do preço de mercado e que a proposta da empresa Sabores de Barrancos tinha sido a única proposta, enquanto a resposta remetida pelo Administrador Executivo da Herdade da Contenda aos vereadores da CDU referia que a única relação comercial entre ambas as empresas era apenas a venda do leite e que devido à proximidade geográfica entre as referidas empresas, a empresa Sabores de Barrancos era a que tinha oferecido a melhor proposta, logo e devido às respostas serem contraditórias solicitou que lhes fosse facultada resposta exata sobre o assunto. Quanto à oferta da porta na montaria da Herdade da Contenda reportou que o problema não estava em a autarquia oferecer a porta e de o convidado ter efetuado pagamento, o problema consistia de a oferta ter sido ao próprio Presidente da Empresa Municipal, recomendando assim que futuramente houvesse mais cuidado e mais ponderação.----------

----------Novamente no uso da palavra e no tocante ao convite e à oferta da porta ao Doutor Manuel Bio na montaria na Herdade da Contenda, o senhor Presidente da Câmara tornou a frisar que o convidado pagou mais do que qualquer outro inscrito. Quanto à venda leite de cabra à empresa Sabores de Barrancos informou que o

executivo iria dar toda a informação por escrito, contudo salientou que em quatro anos de mandato do Partido Socialista, a Herdade da Contenda estava em melhor situação e não necessitava do financiamento da Câmara Municipal para poder exercer a sua atividade. Sobre a candidatura no âmbito do PRR comunicou que a Câmara Municipal não apresentou nem se mostrou interessada. Arrematou informando que no congresso da ANMP, uma das questões que foi exposta foi a preparação de uma candidatura a fim de se conseguir uma verba de cerca de quinhentos mil euros para a referida herdade.-- ----------

----------No âmbito da inauguração da Estação Intermodal de Moura, a eleita Helena Pais inquiriu o senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre quais as operadoras que a estavam a utilizar e em que carreiras. Solicitou ainda esclarecimento acerca da elaboração do Procedimento para a Empreitada de Execução de Drenagem, Vedação e Colocação de Inibidores no Terminal Rodoviário.----------

----------Em resposta à interpelação sobre a Estação Intermodal de Moura, o senhor Presidente da Câmara comunicou que as operadoras eram a Barranquense e a Rodoviária do Alentejo e que as mesmas estavam a iniciar o processo de transferência dos seus serviços, bem como a Bilhética dos Serviços de Expressos que também iria transferir os seus serviços para a referida estação, transmitindo ainda que no primeiro piso iria ficar instalada a Rádio e Jornal "A Planície". Embora o processo de instalação tivesse sido tratado atempadamente com as operadoras, antes da inauguração da Estação Intermodal, devido a questões logísticas as mesmas não conseguiram concluir a sua transferência dentro dos prazos que a autarquia queria, contudo aguardavam que nas próximas semanas o processo ficasse concluído. Relativamente à Empreitada de Execução de Drenagem, Vedação e Colocação de Inibidores no Terminal Rodoviário informou que eram trabalhos complementares para garantir mais segurança ao equipamento existente. ----------

----------Sendo que no dia vinte e seis tinham sido realizadas as Assembleias da ATLA (Associação Transfronteiriça de Municípios Lago Alqueva) e da AMGAP (Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo), o eleito José Oliveira questionou quem tinha participado nas referidas assembleias. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Relativamente à questão colocada pelo eleito José Oliveira, o senhor Presidente da Câmara informou que dado que fazia parte da mesa da Assembleia da ATLA, quem tinha participado tinha sido ele próprio. No tocante à Assembleia da AMGAP, informou que quem participou na referida Assembleia foi o vereador José Banha. ---- ----------

----------No tocante à transferência de competências na área da educação e sendo que na informação fornecida apenas fazia referência à realização de duas reuniões sobre o assunto, uma com a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) e uma com os Agrupamentos Escolares, a eleita Maria José Silva colocou algumas questões, nomeadamente, se apenas tinham sido realizadas duas reuniões, se tinham existido mais contatos, se houve mais diligências, se existiu um conselho municipal de educação, se o assunto em causa tinha sido debatido, se tinham sido trocadas impressões entre todos os parceiros educativos e o porquê de a autarquia aceitar a transferência de competências antes da data da sua obrigatoriedade.----------

----------Considerando que a CDU efetuou pedidos de informações complementares sobre a situação financeira da autarquia e sobre a questão da dívida aos fornecedores, o eleito José Pós-de-Mina comunicou que do mapa que lhes foi fornecido as dívidas aos credores reportadas a dia quinze de dezembro apresentava um total de quatrocentos e onze mil, quinhentos e dezanove euros, no entanto no documento em discussão estava explanado que a dívida em dois mil e vinte e um a empreiteiros e fornecedores era acima dos novecentos mil euros, dado que os valores não eram iguais, para além de sugerir que a informação fornecida à Assembleia Municipal fosse mais precisa relativamente à data, questionou o executivo sobre qual era o valor da dívida existente.----------

----------De acordo com o documento em discussão, estava referenciado que o Espaço Internet se encontrava encerrado por reflexo da pandemia, espaço esse que não só estava encerrado por reflexo da pandemia como também devido às suas instalações terem sido entregues ao Centro ABC, o eleito João Ramos perguntou se já existia alguma alternativa para o Espaço Internet, o que se previa e para quando é que poderia estar disponível para os cidadãos do Concelho de Moura. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------No uso da palavra, o eleito Gabriel Ramos lamentava o facto de a Câmara Municipal pecar por tardio no que dizia respeito à Empreitada de Ligação da Rua do Areeiro à Rua das Hortas e à Empreitada de Obras de Urbanização da UP4 de Amareleja, pois eram empreitadas que já poderiam estar implementadas e serem uma mais-valia para o concelho, no entanto questionou qual era a previsão de conclusão das referidas obras.----------

----------Quanto à questão do Espaço Internet, o senhor Presidente da Câmara referiu que o mesmo já não tinha praticamente nenhum utilizador e que há data qualquer cidadão tinha acesso a equipamento informático, relembrando que a biblioteca municipal tinha um espaço que cumpria essa função, contudo o espaço informático existente na biblioteca poderia vir a ser alvo de melhoramento para que pudesse vir a ser útil a quem não detinha qualquer recurso informático na sua habitação. Relativamente às Empreitadas informou que para além de serem obras importantes para a Câmara Municipal e para o Concelho de Moura, eram obras que iriam servir de conforto para quem lá habitava de modo a terem as melhores condições possíveis. ----------

----------No tocante à transferência de competências na área da educação, a vereadora Lurdes Balola esclareceu que o processo não se iniciava em março, e embora março fosse a data limite para que o processo fosse aceite pelos municípios, o município de Moura tinha entendido que seria no início de fevereiro. Continuando, clarificou que o processo em causa era de diálogo constante em que já tinham sido realizadas duas reuniões, com a DGESTE no sentido de se acolher todos os contributos que a mesma pudesse transpor, com os agrupamentos escolares para se tentar encontrar formas de se acomodar as referidas transferências salvaguardando os interesses de todos os envolvidos, acrescentando que o processo se tinha iniciado num período de preparação e que até dia um de fevereiro ainda havia um longo caminho a percorrer. Por último observou que a transferência de competências em causa e embora fosse importante para o atual executivo, não se poderia apenas acolher contributos sem que se prestasse a colaboração que fosse solicitada, colaboração essa que para a Reorganização Escolar para a Cidade de Moura era bastante importante

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipal@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

visto que já estava em estudo outro Centro Escolar pois o objetivo do executivo era que a reorganização na área da educação prosseguisse e tivesse outros desenvolvimentos. ----------A eleita Maria José Silva observou que a autarquia, ao decidir aceitar a transferência de competências mais cedo do que a data limite para o efeito, pressuponha-se que a Câmara Municipal tivesse todas as condições reunidas para que tal acontecesse. Considerando que ainda estava a decorrer o processo de avaliação sobre o assunto, questionou se a Câmara Municipal considerava que fazia todo o sentido aceitar a referida transferência de competências e se se sentia preparada para iniciar um mês antes da data limite para a sua aceitação. ----------

----------Quanto à questão colocada pela eleita Maria José Silva, a vereadora Lurdes Balola informou que era escusado estar-se a tentar impedir um processo que não tinha impedimento e embora o referido processo não trouxesse nada de excecional, o mesmo trazia alguns benefícios para os colaboradores das escolas que irão integrar os quadros da autarquia, nomeadamente a questão do seguro, seguro esse que o estado não comtemplava mas que a autarquia iria comtemplar. Para finalizar reportou que a Câmara Municipal ao aceitar a transferência de competências antes da sua data limite teria alguma possibilidade de o efetuar paulatinamente e de forma mais correta. ---------

----------A Senhora Presidente da Assembleia, usou da palavra para informar que apenas restavam seis minutos para finalizar o ponto da Ordem do Dia em discussão.---

----------Indo de encontro à questão colocada pelo eleito José Pós-de-Mina, o vereador José Banha comunicou que a questão das contas da Câmara Municipal não estava explanada no documento em apreciação, mas que de acordo com a documentação que lhes tinha sido enviada, o valor de dívidas a fornecedores eram os quatrocentos e onze mil, quinhentos e dezanove euros, valor esse que se refletia a pagamentos, a curto e médio prazo, a trinta dias, realçando que deste outubro do ano transato que a autarquia tinha deixado de ter pagamentos em atraso. Por último e tal como se iria verificar em orçamento, salientou que a Câmara Municipal detinha um conjunto de obras que iriam ser executadas com os fundos da autarquia, devido a atualmente a autarquia ter saldo de tesouraria, saldo esse que não existia quando o Partido Socialista tomou posse em dois mil e dezassete. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------No uso da palavra e de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal, o eleito José Pós-de-Mina referiu que o Ponto em apreciação não tinha limite de tempo de discussão e que uma Sessão Ordinária poderia durar cinco dias, pelo que o tempo de discussão seria o necessário para que as questões fossem esclarecidas. ----------

----------Embora no regimento não estivesse estipulado um limite de tempo para discussão do ponto em causa, a senhora Presidente da Assembleia informou que era necessário que existisse uma ponderação pelo que se tinha estabelecido um limite de sessenta minutos. ----------

----------Novamente no uso da palavra e tal com havia referenciado na sua intervenção anterior, o eleito José Pós-de-Mina tornou a frisar que o Regimento da Assembleia Municipal não estipulava limite de tempo para discussão do ponto da Ordem do Dia, pelo que iriam continuar a debater e esclarecer todas as questões que consideravam pertinentes, o tempo que fosse necessário. Continuando e no tocante à questão da dívida aos fornecedores, indicou não ter obtido resposta por parte do vereador José Banha, questionando novamente se o montante da dívida era o que estava mencionado na informação subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal ou se era o valor que constava no e-mail enviado aos membros da Assembleia Municipal. Relativamente ao assunto da transferência de competências na área da educação, elucidou considerar ser uma transferência de encargos, pois o Governo ao passar essa responsabilidade para as autarquias locais, estava a aligeirar as suas responsabilidades na área da educação, fazendo com que as autarquias locais passassem a deter de mais encargos do que já detinha. Uma vez que foi mencionado que as novas salas para acolher os alunos da Escola dos Bombeiros de Moura estavam prontas e disponíveis, mencionou que os eleitos da CDU gostariam de ir no dia seguinte à Sessão da Assembleia visitar as instalações. Prosseguindo e no que dizia respeito à Empreitada de Ligação entre Rua do Areeiro e a Rua das Hortas e ainda à Empreitada para Execução de Obras de Urbanização da UP4 de Amareleja, citou ser importante valorizar as intervenções que eram executadas e que as mesmas só eram possíveis de executar devido ao trabalho que foi efetuado anteriormente, acrescentando que no início do mandato os vereadores da CDU apresentaram uma

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

proposta para que a Empreitada de Ligação da Rua do Areeiro e a Rua das Hortas fosse prioritária, proposta essa que tinha sido submetida a deliberação e a qual foi reprovada pelo executivo do Partido Socialista, contudo quem tomava posse a seguir tinha que dar continuidade aos trabalhos em curso olhando para o futuro e resolvendo problemas. No âmbito do sistema PAYT (Pay As You Throw), recolha porta a porta, referiu que a autarquia estava a infringir o Regulamento de Gestão dos Resíduos uma vez que o regulamento definia que quem usufruía do sistema de recolha porta a porta, a tarifa que iria pagar seria a tarifa que estava indexada à compra dos sacos e não a que estava indexada ao consumo da água, dado que a Câmara continuava a cobrar a tarifa dos resíduos de acordo com o consumo da água, gostariam de saber quando é que a Câmara revertia a situação. Considerando a informação disponibilizada da qual constava a realização de um estudo, através da Resialentejo, sobre a questão da recolha dos Bio Resíduos, solicitou que lhe fosse informado sobre o que a autarquia pensava acerca do assunto, qual a solução que defendia e em que ponto de situação se estava em relação à gestão dos Bio Resíduos. ----------

----------O eleito José Oliveira solicitou ao executivo que lhe fosse prestada informação acerca do projeto referente à Terceira Fase da Operação do Loteamento dos Quartéis.----------

----------Ainda sobre o assunto do Espaço Internet e uma vez que o mesmo estava encerrado, o eleito João Ramos referiu que a informação que era transmitida à Assembleia Municipal deveria ser corrigida, eliminando o assunto da informação ou então redigindo que por decisão do atual executivo o referido espaço deixava de existir, evitando constrangimentos. ----------

----------O eleito José Batista interveio perguntando ao senhor Presidente da Câmara se o PDM (Plano Diretor Municipal) da Aldeia da Estrela já tinha sido revisto ou alvo de alterações.----------

----------A eleita Helena Pais disse que os eleitos da CDU já tinham mostrado que estavam ali para trabalhar e colocar questões que eram pertinentes na resolução dos problemas do Concelho de Moura, pelo que não lhes poderiam estipular limite de tempo. Prosseguindo, para além de solicitar esclarecimento acerca da situação da

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

escavação arqueológica na área do Convento do Carmo, lamentava a ausência de resposta aos pedidos de informação efetuados pelos vereadores da CDU sobre o assunto, nomeadamente o envio do relatório das sondagens efetuadas, o tempo previsto para a conclusão das escavações, quais os custos incorridos pela autarquia até à data do pedido de informação, três de novembro, e qual era a previsão de início da empreitada de adaptação do convento a hotel, informações essas que até à data não tinham obtido resposta. Para finalizar questionou o que se tinha discutido na reunião técnica que se realizou na Direção Regional de Cultura do Alentejo (DRCAlentejo), acerca da intervenção arqueológica no Convento do Carmo. ----------

----------No tocante às questões colocadas pela eleita Helena Pais sobre o Convento do Carmo, o senhor Presidente da Câmara informou que os pedidos de informação deveriam ser formulados ao promotor do Convento do Carmo devido a ser uma concessão, contudo e dado que estavam a decorrer as escavações arqueológicas, a autarquia estava a colaborar através dos serviços de arqueologia no desenvolvimento dos trabalhos em curso e quando era solicitado a autarquia participava em reuniões, como tinha sido o caso da reunião realizada na Direção Regional de Cultura do Alentejo. O promotor do Convento do Carmo mostrou-se preocupado devido ao facto terem sido encontrados muitos corpos no logradouro do convento, o que fez com que os trabalhos arqueológicos se tivessem prolongado e por essa via atrasado o início da referida obra. Na reunião na Direção Regional da Cultura do Alentejo, na qual esteve presente também o promotor, a senhora Diretora da Direção Regional da Cultura do Alentejo e o Turismo de Portugal, não só foi efetuado um levantamento de todas as situações associadas ao processo como também foi garantido que não iriam existir problemas no tocante ao financiamento da referida obra. Por último referiu que o executivo camarário, iria sempre participar em reuniões periódicas para que todas as partes interessadas acompanhassem o processo, desenvolvendo trabalho em conjunto e garantindo que a obra se iniciasse em breve.----------

----------No que dizia respeito ao PAYT e sendo que o assunto já tinha sido debatido várias vezes em Reuniões de Câmara, o vereador José Banha transmitiu que atualmente e ao longo do ano houve uma isenção do pagamento dos sacos

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

distribuídos e para que não houvesse tratamento desigual perante todos os consumidores do concelho de Moura, o pagamento dos resíduos continuava anexado ao consumo da água. Quanto à questão da dívida a fornecedores e aos valores serem diferentes, arrematou observando que o valor real da dívida eram efetivamente os quatrocentos e onze mil, quinhentos e dezanove euros. ----------

----------Novamente no uso da palavra e sobre o Plano de Pormenor da Aldeia da Estrela, o senhor Presidente da Câmara reportou que foi elaborado e aprovado noutro mandato, contudo e embora tivesse sido discutido com a população da Aldeia da Estrela não era um documento perfeito ou que satisfizesse todas as partes envolvidas mas era a ferramenta que se detinha e o executivo estava a efetuar um esforço para se desenvolver a referida aldeia. Seguidamente salientou que brevemente ocorreria a revisão do PDM do Concelho de Moura e era importante que não só a Assembleia Municipal, mas que toda a população e interessados participassem ativamente na discussão do documento. ----------

----------De acordo com a documentação apresentada e após terem sido identificadas sete famílias que tinham ocupado ilegalmente habitações no Bairro do Girassol, a eleita Maria José Silva solicitou informação detalhada sobre o assunto. Continuando e no tocante ao Banco de Voluntariado, questionou se o mesmo estava a funcionar como pretendido e quantos voluntários existiam. Para concluir e sendo que no período em causa não tinham sido adquiridos quaisquer livros para a Biblioteca Municipal gostaria de saber qual o motivo de não ter havido aquisição de livros para a Biblioteca Municipal de Moura. ----------

----------Considerando que a equipa de Sapadores Florestais de Vidigueira efetuou uma visita ao Baldio das Ferrarias em Amareleja, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça perguntou o porquê de ter ser sido a equipa de Sapadores Florestais de Vidigueira e não ter sido a equipa de Sapadores Florestais de Moura e se existia algum motivo que os impedia para efetuar tal serviço. ----------

----------No uso da palavra e uma vez que era uma matéria que continuava a assolar o mundo, o eleito João Ramos questionou porque é que no documento em discussão não era feita referência à pandemia. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Após verificar-se que o Mercado Municipal de Moura se encontrava encerrado e existirem movimentações no mesmo, a eleita Helena Pais solicitou esclarecimentos sobre o que realmente estava a decorrer no Mercado Municipal e qual era o objetivo das movimentações.----------

----------Sendo que se estava no início do mandato e o quadro político era diferente, o eleito José Pós-de-Mina referiu ser importante haver modificações e que a melhoria da qualidade do documento acerca da informação da atividade da Câmara era uma questão fundamental. No tocante à questão da Aldeia da Estrela indicou que no desenvolvimento de processos existiam fases e que a existência do Plano de Pormenor da referida aldeia tinha sido um passo importante que se efetuou, contudo, o plano tinha sido projetado numa lógica de desenvolvimento da Albufeira de Alqueva e num determinado desenvolvimento turístico, desenvolvimento esse que não se verificou e condicionou bastante o passo seguinte. Prosseguindo, mencionou que no anterior mandato, a CDU chamou à atenção de que era necessário o executivo olhar para aquela questão de forma diferente, forma essa que do ponto de vista da CDU, havia três hipóteses, designadamente, revisitar o plano de pormenor em vigor e modificá-lo àquilo que eram atualmente as circunstâncias e as dinâmicas de desenvolvimento presentemente, revogar e terminar o referido plano pois um plano com as caraterísticas e obrigações para a Aldeia da Estrela, que era sobretudo uma aldeia rural era complicado, pelo que faria mais sentido ter-se um plano de urbanização, plano esse que daria uma maior versatilidade em relação a algumas questões. Outra solução seria a utilização do PDM (Plano Diretor Municipal), dado que era uma questão que deveria ser revista e equacionada no que dizia respeito a intervenções na Aldeia da Estrela.----

----------Sobre a questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, o senhor Presidente da Câmara informou que devido à equipa de Sapadores Florestais de Vidigueira não ter área no seu concelho, tinha sido o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) que deslocou a equipa para o Baldio das Ferrarias, em Amareleja, para realizar o trabalho, acrescentando que a equipa de Sapadores Florestais de Moura se encontrava, de momento, a laborar na Herdade da Contenda. Sobre o plano de pormenor da Aldeia da Estrela, reportou que a

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

revogação do plano em vigor só era possível através de um novo plano ou de um plano de urbanização, contudo, salientou existirem muitas questões que eram necessárias integrar na revisão do PDM, revisão essa que iria ser em discussão aberta para se conseguir contribuir não só para o desenvolvimento do Concelho de Moura, como também para se encontrar um caminho que melhorasse a qualidade de vida dos munícipes que habitavam na referida aldeia. Relativamente à movimentação no Mercado Municipal, a mesma devia-se à existência de fissuras num dos pilares do edifício, de momento o que se estava a efetuar era o escoramento e o reforço de toda a estrutura. Embora a segurança dos munícipes não estivesse em causa, a autarquia preferiu pecar por excesso, no tocante aos cuidados a ter e quer em Reunião de Câmara, quer em Assembleia Municipal a autarquia iria comunicando todo o desenvolvimento dos trabalhos decorridos no referido edifício. ----------

----------Relativamente à questão da ocupação ilegal das habitações no Bairro do Girassol, a vereadora Lurdes Balola comunicou ser uma questão preocupante dado que se tinha consciência da grave situação habitacional do concelho e de existirem mais de duzentos inscritos na plataforma de procura habitacional na área social da autarquia, em que uma grande percentagem incidia sobre problemas com a habitação. Continuando e devido ao grave problema habitacional no concelho, reportou que foi aberto concurso para dez habitações a atribuir e que após as habitações estarem preparadas para serem atribuídas mediante concurso, as mesmas haviam sido ocupadas ilegalmente por famílias que já estavam devidamente identificadas, acrescentando que já havia ocorrido uma reunião com a secretária de estado das minorias e integração, com o ACM (Alto Comissariado para as Migrações), a Secretária de Estado da Habitação e a ADC Moura (Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura) entidade local que detinha um mediador que teria um papel preponderante no processo, na qual foi discutido quais seriam as melhores soluções e práticas numa situação como a que existia. Foi definida uma estratégia que passaria por envolver a Segurança Social na tentativa de perceber junto das respetivas famílias, qual a intenção da ocupação ilegal, sensibilizando-as ao mesmo tempo a uma saída voluntária das habitações, tendo em conta que os escrutinados para a ocupação das

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

referidas habitações eram realmente pessoas mais carenciadas, quer por motivo de saúde, quer por terem menores ou outros pressupostos previstos no regulamento. No tocante ao voluntariado comunicou que o grupo incidia na medida "Prato Quente" e que ao longo do tempo se tinha fortalecido, continuava a ter a sua ação e que os parceiros da respetiva medida continuavam a ser os mesmos. Quanto à não aquisição de livros para a Biblioteca Municipal observou que possivelmente se prendia com outro tipo de opções, nomeadamente aquisição de equipamentos, como era o caso do melhoramento da varanda da biblioteca, havendo liberdade para a aquisição de livros sendo esta uma questão que poderia ser vista no orçamento. Sobre a questão de os eleitos visitarem as salas que foram remodeladas na Escola Básica 2, 3 de Moura, tornou a frisar, que de acordo com a direção do agrupamento, as condições para receber os alunos da Escola dos Bombeiros estavam quase todas reunidas, acrescentando que ainda detinham uma margem de tempo até inicío do segundo período letivo para apurar o que faltava, contudo e caso assim o entendessem, os eleitos poderiam ir no dia seguinte visitar as respetivas salas. ----------

----------De a cordo com a intervenção da vereadora Lurdes Balola acerca da não aquisição de livros para a Biblioteca Municipal, o eleito José Oliveira mencionou que a opção de não se terem adquiridos não tinha sido sua, pois embora se tivesse efetuado pedido para aquisição de livros, o pedido não fora satisfeito devido à existência de outras opções.----------

----------A Senhora Presidente da Assembleia informou que os trabalhos iriam ser interrompidos por um período de dez minutos.----------

----------Após a interrupção dos trabalhos a Senhora Presidente deu seguimento à sessão, informando que passariam ao ponto três da ordem do dia. ----------

---------- ----------

----------**3. Proposta de Regulamento Moura Habita - Programa de Apoio Social à Reabilitação Habitacional.** (DOC.07/03)----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Sobre o documento em apreciação, a eleita Helena Pais observou que em Sessão Extraordinária de dia vinte e cinco de novembro, por proposta da bancada da CDU, tinha sido deliberado por unanimidade retirar o documento da Ordem do Dia por falta de resposta ao pedido de informação que o vereador André Linhas-Roxas efetuou em Reunião de Câmara de três de novembro. Dado que até à data não tinham rececionado qualquer tipo de resposta por parte do executivo camarário, tornou a propor que o documento fosse novamente retirado da Ordem do Dia.----------

---------- Relativamente à proposta apresentada, a senhora Presidente da Assembleia referiu que o documento, tal como todos os que careciam de discussão pública, esteve em consulta pública o tempo estipulado, contudo e passado o referido tempo e não tendo havido quaisquer contributos por parte dos munícipes, entendeu que a proposta deveria ser novamente integrada em sessão da Assembleia Municipal para a sua aprovação.----------

----------Novamente no uso da palavra, a eleita Helena Pais interveio tornando a mencionar que de acordo com a ata da Reunião de Câmara de dia três de novembro, o presidente da autarquia tinha concordado que os esclarecimentos solicitados pelo vereador André Linhas-Roxas iriam ser enviados posteriormente, mas o certo é que até à data não lhes tinham sido enviados quaisquer esclarecimentos sobre o referido assunto. -- ----------

----------No que concerne ao documento apresentado, o eleito Gabriel Ramos mencionou que a senhora Presidente da Assembleia estava a fazer confusão sobre o que eram as competências da Assembleia Municipal e sobre o que eram as competências da Câmara Municipal, dado que na discussão pública qualquer cidadão do concelho ou território podia e devia pronunciar-se sobre determinado documento, enquanto nas discussões internas dos órgãos, quer Câmara Municipal, quer Assembleia Municipal, apenas se pronunciavam os eleitos. ----------

----------O eleito José Velez indiciou que daquilo que tinha lido do documento tinha ficado esclarecido, no entanto, solicitava ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse a situação acerca dos esclarecimentos solicitados pelos vereadores da oposição.- ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

---------- No que dizia respeito aos esclarecimentos solicitados, o senhor Presidente da Câmara informou que de acordo com a chefe de divisão, a informação foi redigida, no entanto não tinha sido enviada aos vereadores da oposição. ----------

----------Dado que a informação solicitada não foi enviada a quem de direito, o eleito José Velez propôs que o documento fosse retirado da Ordem do Dia.----------

----------**Deliberado**, por **unanimidade**, retirar o documento da Ordem de Trabalhos.

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto quatro da ordem do dia.--------- ----------

---------- ----------

----------**4. Proposta de Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Moura e a Lógica - Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A., para o ano de 2022.** (DOC.08/03)----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Face ao documento em apreço, o eleito Gabriel Ramos interveio referindo que há quinze anos a Câmara Municipal teve a visão do que era o fotovoltaico e as energias limpas do futuro, tendo constituído o projeto da Central Fotovoltaica de Amareleja e que por inerência ao projeto ancorou a MFS – Moura Fábrica Solar e posteriormente a Lógica, Empresa Municipal, e por arrasto a criação de Micro Empresa no Concelho e ainda o fundo de micro geração, demonstrando assim que embora o Partido Socialista não acreditasse no referido projeto, a CDU tinha conseguido lutar e implementar um projeto a nível mundial no Concelho de Moura. Considerando que a Lógica tinha um papel preponderante com um enorme potencial, destacou que a CDU defendia que a empresa deveria voltar a ter um papel preponderante no que era a reafirmação do Concelho e que por esse motivo iria votar favoravelmente a proposta de contrato-programa entre a Câmara Municipal e a Lógica apresentado pela autarquia. Por último, e visto não estar explanado no documento os indicadores daquilo que foi executado no ano transato, solicitou ao executivo da Câmara que informasse acerca do que foi aprovado no ano anterior, o que tinha sido concretizado.----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------No tocante à proposta apresentada, o eleito André Ventura comunicou que o Chega não iria viabilizar o contrato-programa por razões técnicas e pelo simples facto de existirem aspetos que eram importantes e que tinham a ver mais com a Lógica do que com o próprio contrato. Continuando, e dado que possuía um valor importantíssimo, o qual era fundamental e reconhecido por todas as bancadas, referiu existirem elementos que necessitavam de ser aprimorados, nomeadamente os deveres de ambas as partes na gestão transparente dos valores que eram recebidos, do prazo e da calendarização em que era realizado. Seguidamente observou que o contrato não especificava os deveres da segunda outorgante e que do ponto de vista jurídico era particularmente danoso o que poderia gerar litígio, contudo e em relação ao ano transato, questionou quais os valores concretos e qual a percentagem do que tinha sido efetivamente executado face ao que estava previsto, a fim de poderem apreciar a validade do referido contrato-programa. Para terminar, tornou a frisar que o Chega não iria inviabilizar o documento por razões técnicas, razões essas que poderiam vir a ser melhoradas em conjunto por toda a Assembleia Municipal. ----------

----------De acordo com a intervenção do eleito Gabriel Ramos, o eleito António Gomes referiu existir uma questão que não poderiam escamotear em que no último mandato da CDU tinha sido deliberado em Reunião de Câmara a dissolução da Lógica, empresa municipal, dissolução essa que caso tivesse ocorrido, os apoios comunitários teriam que ter sido devolvidos. Prosseguiu dizendo, que tudo se tinha feito para se conseguir manter a empresa em funcionamento, bem como procurado soluções para se conseguir um processo de desenvolvimento, de modo a permitir que o município se edificasse na área das energias renováveis, acrescentando que o Partido Socialista iria viabilizar o documento em discussão. ----------

----------Após a intervenção do eleito António Gomes, o eleito Gabriel Ramos mencionou existirem pormenores que ficavam esquecidos ou omitidos, elucidando que no último mandato da CDU, era o Partido Socialista que detinha a maioria em Assembleia Municipal e foi o Partido Socialista que inviabilizou um contrato-programa da Lógica, tendo existido a necessidade de se entrar em conversação com o Partido

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Socialista para se tentar resolver a situação no tocante ao contrato-programa da Empresa Municipal em causa. ----------

----------No tocante à Lógica, o Senhor Presidente da Câmara comunicou que tanto o Partido Socialista como os seus eleitos tinham consciência do que se tinha passado no mandato que os antecedeu, mandato esse onde tinha havido a tentativa de fechar a empresa, acrescentando que o executivo do Partido Socialista apanhou a empresa com bastantes dificuldades, tendo sido o referido executivo que efetuou um enorme esforço no sentido de a viabilizar tendo, inclusive, colocado trabalhadores da própria empresa a laborar na Câmara Municipal, de modo a evitar que ficassem sem trabalho. Embora não seja um processo fácil, mencionou que o atual executivo camarário continuaria a trabalhar de forma afincada para que a empresa pudesse vir a ser viável e motivo de orgulho para o Município de Moura. Quanto à questão dos valores do que tinha sido concretizado no ano transato, referiu que a informação iria ser enviada por escrito através de correio eletrónico. Sobre os apoios comunitários reportou ter-se realizado reunião na CCDR Alentejo para tentar resolver tal situação mas sem sucesso, no entanto a única solução que existia para que não se entrasse em incumprimento, era manter a Lógica com o funcionamento possível. Por último transmitiu que tal como a autarquia estava a fazer com a Comoiprel e todas as valências que lhe estavam associadas, para que fossem motivo de orgulho para o concelho, o executivo não só iria continuar a realizar o trabalho no sentido de viabilizar a Lógica, como também para que os seus funcionários regressassem à empresa para exercerem a sua atividade. ----

----------Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Câmara, o eleito Gabriel Ramos mencionou que o mesmo deveria estar confuso, pois no mandato da CDU quem geria e tinha a responsabilidade da Câmara Municipal era efetivamente a CDU, bem como da Lógica, no entanto era o Partido Socialista que detinha de maioria em Assembleia Municipal em que para viabilizar o contrato-programa entre o município e a Lógica, defendia que, e era uma das condições, teria que ser realizado um programa a médio prazo no sentido de encerramento da referida Empresa Municipal. --

----------Novamente no uso da palavra e em resposta à interpelação do eleito Gabriel Ramos, o senhor Presidente da Câmara declarou que no tocante à Lógica, todas as

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

questões e conversações entre a CDU e o Partido Socialista foram por concertação, no entanto quem tinha que viabilizar a empresa era a CDU e não o fizeram e existia a necessidade de se tomarem decisões importantes associadas à Lógica e à sua gestão, aditando que devido à falta de decisão, hoje em dia para sobreviver, a Lógica continuava a necessitar do financiamento anual da autarquia. Para arrematar reportou que devido à CDU não ter conseguido viabilizar a Lógica, a autarquia atualmente continuava a ter dificuldade na sua viabilização, no entanto iriam continuar a laborar nesse sentido e não iriam desistir, quer da Lógica, quer dos seus funcionários. ----------

----------Pediu novamente a palavra, o eleito António Gomes para relembrar que naquela altura a Lógica custava aos cofres da autarquia cerca de quatrocentos mil euros por ano, o que era considerado por todos, inclusive pelo executivo CDU, um valor incomportável. O que o Partido Socialista propôs e de certo modo exigiu na altura foi que fosse indicado um caminho de sustentabilidade para a empresa, evitando transferências anuais daquele montante. Concluiu relembrando, que o que tinha determinado a dissolução da Lógica, por parte do executivo CDU, tinha sido a incapacidade de assegurar, minimamente, a sua sustentabilidade, como estava definido na legislação que regulamentava as Empresas Municipais. ----------

----------O eleito José Pós-de-Mina, no uso da palavra comunicou que aquilo que tinha determinado a posição da CDU no mandato que antecedeu o mandato do Partido Socialista no tocante à Lógica, foi a situação de coordenação de forças dos órgãos autárquicos, situação essa que condicionou a decisão, e o quadro geral em que se desenvolvia a atividade no setor das energias. Prosseguindo observou que a Lógica foi criada na sequência da venda da Amper Central Solar, S.A. e que a dinâmica que existia do ponto de vista do desenvolvimento das energias renováveis, era uma dinâmica com grande capacidade de intervenção que antevia possibilidades importantes de desenvolvimento de atividades da referida empresa, aditando que a Lógica tinha conseguido ter um património que, do ponto de vista da empresa, foi a custo zero devido a financiamentos comunitários e financiamentos do fundo social, do qual foi criada receita, receita essa que derivava do recebimento dos contratos da micro geração celebrados com particulares e afins. Seguidamente e devido a ter

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

existido alteração no quadro geral e a uma alteração de posicionamento estratégico da Lógica em relação a determinados aspetos, houve uma crise que condicionou a sua atividade, a qual levou às dificuldades constatadas e posteriormente à opção tomada na altura, contudo o que se estava a falar era de um quadro em que estavam previstos instalar-se no país, caso o conjunto de projetos que estavam determinados avançassem, vinte e cinco Gigawatts de potência de energia solar fotovoltaica. Considerando que no Concelho de Moura já existiam várias centrais solares constituídas e sendo que numa intervenção inicial já haviam falado na possibilidade do desenvolvimento de comunidades de energia renovável, salientou que para além de outros aspetos relacionados com a energia, a Lógica poderia desenvolver um importante papel no referido desenvolvimento, uma vez que o quadro relativamente à questão da transição energética das energias renováveis era completamente diferente do quadro em que havia sido tomada tal decisão. Concluiu reportando ser tempo de se ter outra atitude e posicionamento fase à Lógica, Empresa Municipal.----------

----------Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

----------**Deliberado**, por **maioria**, com vinte votos a favor e cinco abstenções, **aprovar** a proposta de Contrato-Programa a celebrar entre o Município de Moura e a Lógica-Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A., apresentada pela Câmara Municipal de Moura. ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto cinco da ordem do dia.---------- ----------

---------- ----------

----------**5. Proposta de Designação de Fiscal Único da Lógica - Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A.** (DOC.09/03)----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------**Deliberado**, por **maioria,** com vinte votos a favor e cinco abstenções, **aprovar** a proposta de Designação de Fiscal Único da Lógica – Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A., a empresa P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados SROC, Lda., apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto seis da ordem do dia.--------- ----------

---------- ----------

----------**6. Proposta de Designação de Fiscal Único da Herdade da Contenda, E.M.** (DOC.10/03) ----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

----------**Deliberado**, por **maioria**, com doze votos a favor e treze abstenções, **aprovar** a proposta de Designação de Fiscal Único da Herdade da Contenda, E.M., a empresa Rosário Graça & Associados SROC, Lda., representada por Andreia Isabel Inácio Teles, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto sete da ordem do dia.--------- ----------

---------- ----------

----------**7. Proposta de Concessão de Exploração do Bar na Central Intermodal de Moura.** (DOC.11/03) ----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

----------**Deliberado**, por **maioria**, com vinte votos a favor e cinco abstenções, **aprovar** a proposta de celebração do contrato de subconcessão do Bar na Central

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Intermodal de Moura, existente no R/C do Edifício com o ID 7631, por um período de quatro anos, com o valor base de ocupação mensal de 235,77 € (duzentos e trinta e cinco euros e setenta e sete cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. ----------

----------A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto oito da ordem do dia.--------- ----------

---------- ----------

----------**8. Proposta de Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais e Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.** (DOC.12/03)----------

---------- ----------

----------No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. ----------

----------Sobre o documento em apreciação e tal como aconteceu em reunião de Câmara, o eleito José Pós-de-Mina, informou que a CDU iria votar contra a proposta apresentada devido à falta de consideração pelo trabalho de todos os eleitos e daquilo que deveria ser o seu envolvimento, pelo simples facto de o respetivo documento ter sido submetido à Câmara Municipal e ter sido entregue sem que o prazo estipulado antes das reuniões tivesse sido cumprido, tendo sido um dos motivos pelo qual os vereadores da CDU propuseram que o documento fosse retirado da Ordem de Trabalhos para que, com tempo, fosse avaliado apresentando posteriormente os seus contributos, no entanto e embora o executivo da autarquia tivesse colocado o documento a discussão e a votação, o mesmo tinha sido rejeitado, acrescentando que devido à sua rejeição tinha sido enviado e-mail aos vereadores da oposição para que até final do dia apresentassem os seus contributos, uma vez que no dia seguinte se iria realizar uma reunião de trabalho sobre o assunto em apreciação. Continuando e dado que o entendimento era que a reunião seria apenas com os vereadores da CDU, reportou que a ausência dos eleitos da CDU na referida reunião foi devido à existência de um erro de perceção, contudo e embora tivesse sido enviado um conjunto de contributos para melhoria do documento, observou que de todos os contributos apenas dois tinham sido acolhidos, nomeadamente a questão do serviço a que a Saúde e

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Segurança no Trabalho ficaria afeto e a proposta sobre o Gabinete de Apoio à Vereação a fim de dar apoio administrativo ao conjunto de eleitos, proposta essa que não foi ponderada uma vez que no regulamento o gabinete era constituído apenas pelo secretário da vereação, demonstrando uma vez mais a falta de consideração para com os contributos dos eleitos da CDU. Prosseguiu salientando que o problema do setor das águas, saneamento e resíduos era outra matéria que a CDU vinha questionando há algum tempo, por entender que deveria existir uma unidade orgânica onde, exclusivamente, se tratasse das questões da água, do saneamento e dos resíduos, envolvendo quer o serviço operacional, quer a parte administrativa e de acompanhamento financeiro com um responsável que respondesse por aquele setor. Por não fazer sentido algum existir a Divisão de Ordenamento do Território e Empreitadas (DOTE), divisão essa a qual a CDU propôs que se passasse a designar de Divisão Técnica e de Planeamento (DTP), referiu que também não fazia sentido que a questão da Saúde e Segurança no Trabalho ficasse afeta a uma divisão de carater operacional, quando a mesma era matéria de carater transversal e envolvia todos os serviços municipais, devendo assim manter-se na Divisão da Gestão de Recursos Humanos. Continuando, reportou existir um conjunto de serviços, nomeadamente a Estação Náutica de Alqueva, o Turismo, o Moura Investe e a gestão de programas de financiamento, que estavam entregues à Divisão de Gestão Financeira e Património (DGFP), bem como na dependência direta do Presidente da Câmara, quando os mesmos deveriam fazer parte de uma divisão de apoio ao desenvolvimento, captação de fundos e investimentos. Acrescentou ainda que todos os aspetos mencionados, demonstravam que apesar de não terem responsabilidade e acompanhamento diário da gestão da autarquia, a CDU olhava para as situações e que com mais tempo poderiam laborar em conjunto para a densificação de cada uma das funções, para que posteriormente dialogassem com todos, de modo a encontrar-se uma solução mais adequada. Por último aludiu que do ponto de vista da CDU, a proposta em apreciação deveria ser rejeitada para que com tempo se pudesse discutir uma estrutura orgânica onde existisse um envolvimento e participação de todos os eleitos. ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

----------Sobre a matéria da proposta apresentada, o eleito António Gomes comunicou que não se iria pronunciar, dado que o executivo do Partido Socialista teria toda a capacidade de fundamentar a decisão que tomou, bem como o que tinha proposto no documento em apreciação. No que dizia respeito à questão do prazo das quarenta e oito horas não ter sido cumprido, apenas referiu que no último mandato de posse da CDU, no qual foi vereador da oposição, muitas das vezes o referido prazo não era cumprido e para além de serem condescendentes não eram tão reticentes como no atual mandato. Relativamente ao Gabinete de Apoio à Vereação, comunicou que para se ter legitimidade era necessário dar o exemplo, pelo que a CDU não poderia nem deveria criticar o Partido Socialista, uma vez que a sua postura tinha sido exatamente igual 3quando geriam a autarquia. ----------

----------Novamente no uso da palavra e ainda no tocante ao prazo de entrega da documentação, o eleito José Pós-de-Mina frisou ter falado em dois dias antes da realização das reuniões, e que a interpretação legal de dois dias era totalmente diferente de quarenta e oito horas, no entanto o que estava a ser considerado era a matéria em discussão devido a ser uma questão que marcava o atual mandato, uma vez que aquilo que estava em causa era como deveria ser organizada a Estrutura Orgânica do Município, pelo que deveria existir mais cuidado no tratamento da referida matéria. Sendo que era hábito do Partido Socialista justificar as suas atitudes com o passado e embora a CDU tivesse cometido erros da mesma natureza, indicou não ser justificação para que o executivo autárquico cometesse os mesmos erros, no entanto a CDU reconhecia e admitia que o envolvimento e a participação dos vereadores deveria ser impulsionada, acrescentando que mais importante do que os erros cometidos no passado, o que estava em discussão era o Regulamento da Organização dos Serviços, que era um documento de extrema importância que deveria ser remetido com um prazo maior, a fim de ser analisado e discutido com mais tempo. Para finalizar e dado que a Assembleia Municipal sabia antecipadamente os assuntos que iriam ser discutidos, sugeriu ser importante que mesmo antes da sessão da Assembleia Municipal estar convocada, documentos extensos, como era o caso do orçamento que continha mais de quatrocentas páginas, fossem remetidos atempadamente aos membros da

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipal.moura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

Assembleia Municipal, para que o período de análise e discussão dos assuntos fosse maior, acrescentando serem aspetos que poderiam ir sendo melhorados do ponto de vista do funcionamento dos órgãos, quer executivo, quer deliberativo. ----------

---------- No uso da palavra e embora o eleito José Pós-de-Mina estivesse sempre a chamar a atenção para se cumprir o que estava estipulado em regimento da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia informou que embora o orçamento fosse um documento extenso e volumoso, o mesmo poderia ser entregue apenas com quarenta e oito horas de antecedência da hora da realização da sessão. --

----------No tocante ao ponto da Ordem de Trabalhos em questão, o senhor Presidente da Câmara alegou não admitir algumas das considerações que o eleito José Pós-de-Mina fez devido a determinadas atitudes que iam contra aquilo que estava a sintetizar. Continuando, declarou que no mandato transato o executivo do Partido Socialista tinha conversado e trabalhado com os responsáveis dos serviços na preparação para a elaboração da referida orgânica. Alegou ainda que no mandato que precedeu o mandato do Partido Socialista, os vereadores da oposição não eram convidados a participar de reuniões no âmbito de trabalho sobre qualquer assunto, nem direito à oposição existia. Seguidamente, esclareceu que embora tivessem sido convidados para participar na reunião de trabalho sobre o assunto em apreciação, tinham sido os responsáveis da CDU que não compareceram à mesma, contudo reportou existirem propostas efetuadas pelos eleitos da CDU que foram aceites e integradas na orgânica, arrematando que a autarquia tinha efetuado aquilo que lhe competia fazer dado o tempo de que dispunham. ----------

----------Interveio novamente o eleito José Pós-de-Mina para tornar a frisar que na sua intervenção anterior tinha mencionado o prazo de dois dias e não de quarenta e oito horas, pois de acordo com o número três do artigo décimo oitavo do Regimento da Assembleia Municipal *"A Ordem do Dia é entregue a todos os membros da Assembleia Municipal com a antecedência mínima de dois dias úteis sobre a data do início da sessão, enviando-se-lhes, em simultâneo, a respetiva documentação"*. Continuando e no que dizia respeito ao estatuto de oposição, clarificou não ter existido nenhum Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Moura que tivesse

sido votado na sua fase final, sem que o estatuto de oposição tivesse sido cumprido, acrescentando ter havido um ano em que existiu uma falha e que por esse motivo o Partido Socialista na altura reprovou o orçamento em Assembleia Municipal, embora posteriormente o estatuto de oposição tivesse sido cumprido, bem como a falha que depois foi suprida em sede de discussão da nova proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano. Quanto à questão do processo, o qual foi efetuado a todo o vapor, tornou a referir que o entendimento por parte da CDU foi de que a reunião de trabalho era uma reunião que não envolvia a CDU, pelo que admitia que devido à coligação ter percebido mal o problema não esteve presente, embora as questões precisassem ser tratadas com o devido tempo e não de um momento para o outro, relembrando que os vereadores da CDU eram vereadores em regime de não permanência e os quais tinham as suas atividades de natureza profissional não lhes sendo possível estarem disponíveis a qualquer hora. Arrematou reportando que a CDU ao ter apresentado propostas sobre o assunto em discussão, demonstrava que a mesma tinha todo o interesse em participar e intervir em qualquer documento de qualquer natureza.----------

----------Novamente no uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara disse que o executivo estaria sempre à disposição de todos, no entanto não poderia efetuar aquilo que a CDU queria, que era liderar e estrangular a atividade, o trabalho e os destinos da autarquia e embora o executivo continuasse a ouvir toda a gente para a participação na discussão de todos os projetos e de todas as medidas que o executivo iria continuar a implementar, não iriam abdicar daquilo que o atual executivo queria para o Município de Moura. Seguidamente mencionou ter consciência de que o Partido Socialista, quer em órgão executivo, quer em órgão deliberativo estava em minoria e que apesar de qualquer documento da Ordem do Dia da referida sessão poder ser reprovado, não seria apenas o executivo que iria assumir perante a população as responsabilidades, seriam todos os presentes dado que o seu interesse era estrangular a atividade da autarquia. Finalizou reiterando que a vontade do executivo era conversar com toda a gente, fazendo com que após ouvidas as oposições se construíssem soluções. ----------

----------No uso da palavra, a eleita Maria José Silva lamentava a consideração que o senhor Presidente da Câmara tinha pela CDU, porque independentemente das

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

divergências políticas explanadas nos programas eleitorais, as pessoas mereciam respeito e consideração e embora em mandatos anteriores tivessem existido momentos críticos e de falta de educação referiu não se ter evoluído, contudo, todos os eleitos presentes eram pessoas que estavam num grupo de trabalho com muita honra e respeito e que o seu trabalho como eleitos da Assembleia era chatear o executivo colocando questões, às quais muitas ficavam por responder. Prosseguindo e apesar de estar provado que o senhor presidente da Câmara tinha bastante demagogia e diálogo, sugeriu que o executivo camarário começasse a provar que realmente tinha vontade de trabalhar, de dialogar com toda a gente e dar resposta aos pedidos que esclarecimento que eram efetuados à autarquia, porque muitos deles ficavam por esclarecer e embora houvesse muitas questões em que as suas posições seriam opostas, apelou que fosse efetuado um esforço de ambos os lados e que se evitasse ofender quem realmente se dedicava a trabalhar, a ler os documentos, a apresentar propostas concretas e que as respostas fossem concretas. ----------

----------O eleito José Pós-de-Mina informou que a CDU assumia todas as suas responsabilidades e que todas as posições tomadas eram fundamentadas, ponderadas e assumiam-nas com todas as consequências, no entanto não queriam estrangular a atividade da autarquia, queriam sim contribuir para que houvesse uma melhor gestão do concelho e que apesar de não terem poder de decisão, tinham poder para influenciar que era a função da oposição, quer em Reunião de Câmara, quer em Assembleia Municipal, e embora fosse o Partido Socialista que estivesse a gerir a autarquia, mencionou que a CDU não abdicaria daquilo que eram as suas posições, estando sempre disponível em relação a muitas matérias para dar o seu contributo e para viabilizar. Sobre o assunto em discussão, o qual consideravam ser crucial e determinante, reportou que o objetivo era continuar a contribuir para que houvesse um bom regulamento dos serviços e caso o mesmo fosse reprovado e a alteração à estrutura orgânica demorasse algum tempo, não se poderia considerar que se estava a estrangular a atividade da Câmara, tornando a sublinhar que assumiam todas as suas responsabilidades em relação a todas as decisões e posições que tomavam e que apoiavam aquilo que achavam ser importante para o Concelho de Moura, tal como se

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt

opunham às decisões que reconheciam ser ilegíveis para os interesses do nosso Concelho. ----------

----------Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.----------

----------**Deliberado**, por **maioria**, com doze votos a favor, oito votos contra e cinco abstenções, **aprovar** a proposta de Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais e Regulamento da Organização dos Serviços Municipais, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. ----------

----------Seguidamente a Senhora Presidente, apresentou a proposta para que a realização da segunda sessão da Assembleia Municipal ficasse marcada para o dia vinte e nove de dezembro, às vinte e uma horas, no Cine-Teatro Caridade, em Moura.-

----------Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação da proposta. ----------

----------**Deliberado** por **unanimidade aprovar** a proposta da Senhora Presidente da Mesa, conforme os artigos 20º e 21º do Regimento, dar por concluídos os trabalhos e marcar a segunda reunião da sessão ordinária de dezembro, para as vinte e uma horas, do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e um. ----------

---------- ----------

---------- **APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA**----------

---------- ----------

---------- De acordo com o disposto nos números três e quatro, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta do texto das deliberações tomadas **(DOC.13/03)**, que depois de lida, submetida à votação e **aprovada** por **unanimidade**, foi assinada, pela Presidente Paula Cristina Barão Ramos e pela Segunda Secretária, Maria do Carmo Cerejo Gonçalves Sampaio.----------

---------- ----------

----------**ENCERRAMENTO DA SESSÃO** ----------

---------- ----------

---------- Eram uma hora e trinta minutos do dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte e um, quando a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf.- 285 250 400 | Fax – 285 251 702 | e-mail: assembleiamunicipal@moura.pt | www.cm-moura.pt

da qual se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Carina Patrícia Ceriaco Quintas, funcionária nomeada para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Segunda Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, eleito na Sessão Ordinária Pública realizada no dia quinze de fevereiro de dois mil e vinte e dois, em virtude da renúncia ao cargo da Presidente cessante no dia dez de janeiro de dois mil e vinte e dois, e pela Senhora Segunda Secretária. ----------

---------- A Presidente, _____ ----------

---------- A Segunda Secretária, _____ ----------

Assembleia Municipal de Moura| Praça Sacadura Cabral | 7860 - 207 - Moura | Tlf - 285 250 400 | Fax – 285 251 702 |
e-mail assembleiamunicipalmoura@cm-moura.pt | www.cm-moura.pt